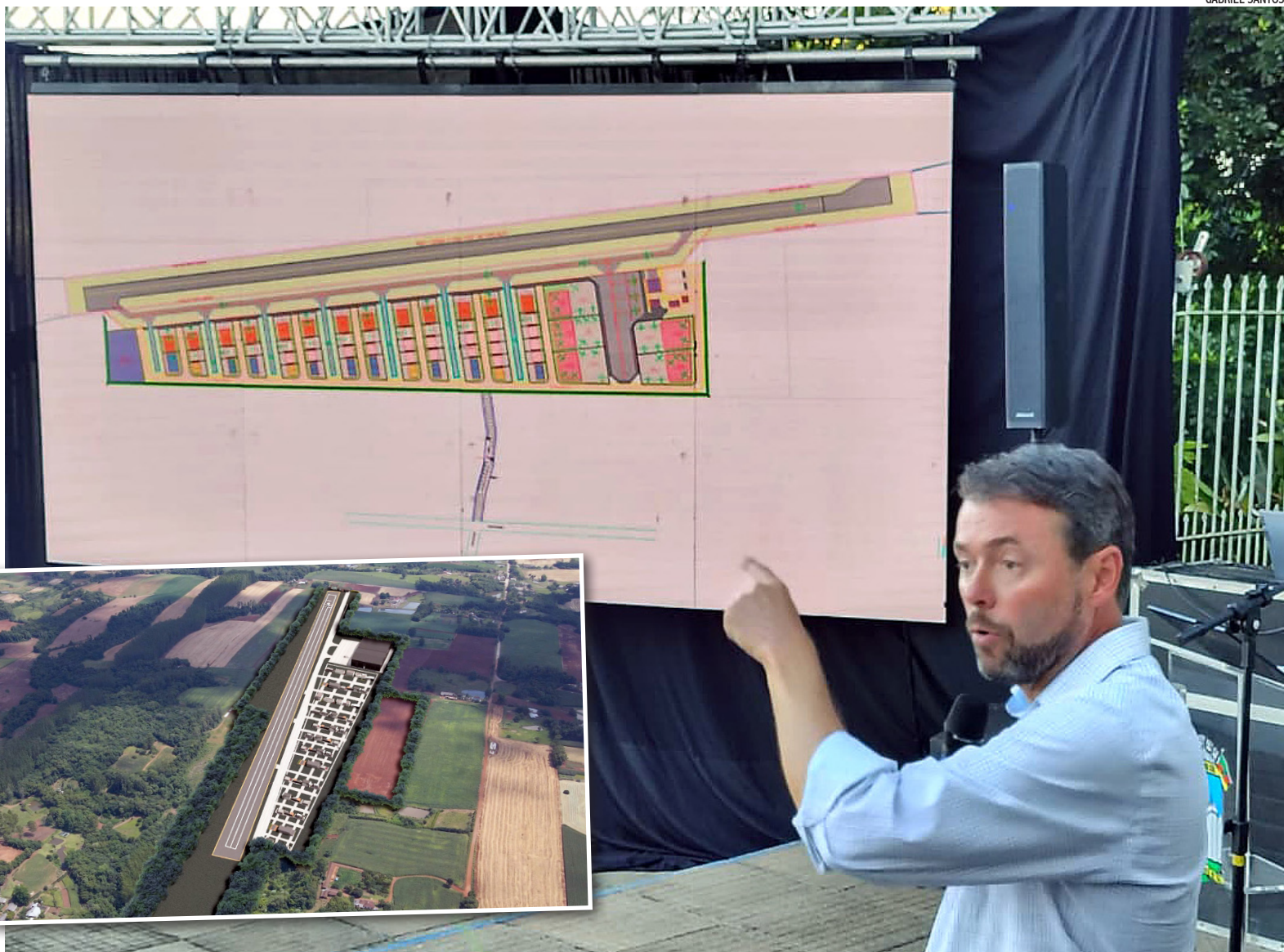


Novas conexões com o Vale

GABRIEL SANTOS



AVIAÇÃO EXECUTIVA

Projeto detalhado ontem pela Construtora Diamond, em Cruzeiro do Sul, prevê aeródromo com operação dia e noite, condomínio aeronáutico e voos executivos. Entre as possibilidades, destinos internacionais em até 4 horas

PÁGINA | 5



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Parceria para asfaltar pista em Estrela

Prefeita e empresários projetam incentivos para custear obra no aeródromo regional. Investimento é estimado em R\$ 15 mi.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Via Atacadista na 18ª Fenachim

Empresa do Grupo Passarela celebra parceria com principal feira de Venâncio Aires e leva marca aos palcos do evento.



LEGADO SOCIAL E RELIGIOSO

Vale se despede de Frei Sérgio Antônio Görgen

Religioso morreu aos 70 anos e teve trajetória marcada pela luta no campo. Sepultamento ocorre hoje, às 16h, no Convento São Boaventura, em Imigrante. Autoridades e caravanas são esperadas para a despedida.

PÁGINA | 9

OPERAÇÃO EXTORSOR

Grupo criminoso é desarticulado pela polícia

Investigação apurou tráfico de drogas, extorsão e ameaças contra comerciantes e moradores. Criminosos de Porto Alegre atuavam há cerca de um ano em Boqueirão do Leão. Orientações saíam de dentro de casa prisional.

PÁGINA | 11

DEPUTADO DO REPUBLICANOS

Peres assume presidência da Assembleia

PÁGINA | 7

SUSPEITAS EM OBRAS

Investigação interna apura conduta de oito servidores

Governo de Lajeado avança nas medidas adotadas como resposta para as denúncias de supostas fraudes em contratos e serviços pela empresa PDS Obras. Foram definidos os servidores responsáveis pelos trâmites do Processo Administrativo Disciplinar (PAD).

PÁGINA | 3

FILIPPE FALEIRO



ÁREAS DE RISCO

Autorizada a demolição

Lajeado inicia derrubada para evitar reocupação

As primeiras sete casas ficam no bairro Conservas. Foram repassadas ao município após proprietários serem contemplados pelo Compra Assistida. Estimati-

va é iniciar derrubada entre esta e a próxima semana. Os terrenos serão destinados para funções públicas, ambientais ou de controle urbano.

PÁGINA | 6

ABRE ASPAS

“Nosso propósito é conectar pessoas por meio da leitura”

Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

RÁDIO **102.9**
A HORA

PREVISÃO DO TEMPO

AMBIENTE VIVO

NEGÓCIOS EM PAUTA

O VALE QUE DÁ CERTO

MINUTO SAÚDE

O DIA NA HISTÓRIA

TRÂNSITO

INVESTIGAÇÃO EM LAJEADO

Processo disciplinar apura conduta de oito servidores

Análise feita por servidores concursados do município observa atuação de três ex-secretários e outros cinco integrantes da secretaria de Obras

Henrique Pedersini
henrique@gruposahora.net.br

LAJEADO

O governo de Lajeado avança nas medidas adotadas como resposta para as denúncias de supostas fraudes em contratos e serviços pela empresa PDS Obras. Foram definidos os servidores responsáveis pelos trâmites do Processo Administrativo Disciplinar (PAD) relacionado a oito pessoas ligadas a secretaria de Obras.

Os servidores designados são os auditores fiscais Guilherme Augusto Scherer e Diosefer Nascimento Trindade, os auxiliares de administração Jonathan Giovanella Vivian e Ledi Maria Dick, além da secretária de escola Graziela Petter de Bairros. As informações foram publicadas no Diário Oficial nesta semana.

Conforme a legislação, o processo disciplinar pode acarretar desde uma advertência ou suspensão até o desligamento do servidor, mesmo os concursados. O resultado final será publicado em até 90 dias. Em paralelo tramita um Processo Administrativo de Apuração de Responsabilização de Fornecedor (PAARF) contra a empresa investigada, com encaminhamento para rescisão definitiva do contrato e manutenção da retenção dos valores ainda não pagos até apuração final.

Quatro ex-secretários

O processo disciplinar tem por base a sindicância homologada pela prefeita no início deste ano. O documento reúne depoimentos e análise de documentos feitas desde o ano passado. O trabalho não tem ligação com a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) desenvolvida na câmara, embora as oito pessoas envolvidas tenham



Governo de Lajeado avança sobre investigação de supostas fraudes em obras

sido ouvidas pelos vereadores.

Quatro deles assumiram em algum momento o comando da secretaria de Obras: Fabiano Bergmann (Medonho), Günther Meyer, Cassiano Jung e Carlos Storck. Investigados também, a responsável pela área administrativa da pasta, Rosilene Schmitz. A apuração envolve também outros três ex-servidores: Nelson de Freitas Noronha, o Guego, Rudimar Reis e Rogério Lourenço, o Rocha. Em vídeo publicado no dia 20 de janeiro deste ano, Gláucia Schumacher, confirmou o diagnóstico de inconformidades em aspectos técnicos e administrativos dos serviços prestados pela empresa PDS e as respostas da gestão para os acontecimentos.

“O relatório serve para responsabilização de servidores e a empresa. Além disso, ele foi encaminhado ao Ministério Público (MP) e Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS). Nosso compromisso com Lajeado sempre foi a transparência e responsabilidade com o dinheiro público”, definiu.

AÇÕES DO GOVERNO

29 de setembro – Administração confirma a exoneração do secretário de Obras, Fabiano Bergmann, após pedido do próprio agente público aos gestores. Elisete Mayer foi nomeada em seu lugar interinamente.

30 de setembro – A prefeita Gláucia e o vice Guilherme Cé anunciaram, em entrevista coletiva, a abertura de uma sindicância, após uma rápida investigação interna. Foram suspensos serviços e pagamentos relacionadas a empresa PDS.

8 de dezembro – Genésio Kamphorst foi anunciado como novo secretário de Obras. Com ele, nomeado como diretor da pasta, o engenheiro civil Gilmar Fachini. Os novos líderes da secretaria iniciaram um diagnóstico completo do setor.

20 de janeiro – Governo homologou o relatório final da sindicância e apresentou a proposta de transformar o atual Controle Interno em Controladoria-Geral, com ampliação de atribuições, reestruturação do modelo de fiscalização e reforço da equipe, inclusive com um engenheiro.



O relatório serve para responsabilização de servidores e a empresa. Nosso compromisso com Lajeado sempre foi a transparência e responsabilidade com o dinheiro público.”

SOBRE OS INVESTIGADOS



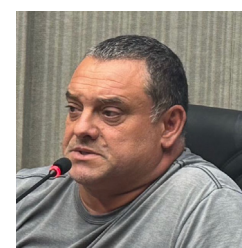
Fabiano Bergmann – Ex-secretário de Obras e atual vereador, é um dos nomes mais visados da CPI. Ele nega que a PDS tenha reformado sua residência, conforme denunciado nas oitivas. “Medonho” é operador de máquinas concursado no município.



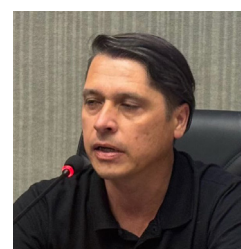
Nelson De Freitas Noronha (Guego) – Era responsável pelos serviços de drenagem pluvial e encanamentos. Prestou depoimento na CPI e recentemente pediu exoneração do cargo público.



Günther Meyer – Também foi secretário de Obras. Atualmente atua na Coordenadoria de Relações Comunitárias e Institucionais.



Rogério Lourenço (Rocha) – Supervisionava os trabalhos de construção e manutenção das chamadas “Boca de Lobo”. Também respondeu perguntas dos vereadores na CPI e solicitou desligamento da secretaria de Obras.



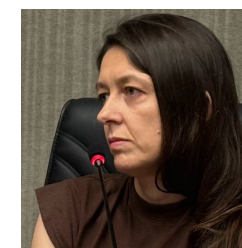
Cassiano Jung – Está identificado com secretário de Obras e fiscal em obras denunciadas. Também é servidor da carreira do município.



Carlos Storck – Chegou a responder pela Secretaria de Obras. Era responsável nos últimos meses pelo calçamento comunitário. Como os demais, apresentou defesa na câmara e pediu exoneração no final de janeiro.



Rudimar Reis – Assinou várias das obras denunciadas como fiscal. Na CPI disse que assinou documentos a pedido de seus superiores por medo de perder o emprego. Há mais tempo foi desligado do cargo na secretaria de Obras.



Rosilene Schmitz – Trabalha na área administrativa da Secretaria de Obras e desempenha a tramitação de documentos para pagamentos de empresas que fazem serviços terceirizados.

Opiniãoanálise

AERÓDROMO REGIONAL DE ESTRELA

Prefeita e empresários projetam incentivos para custear pavimentação

A lógica já deveria ser essa, eu sei. Afinal, o cidadão paga imposto para custear obras e serviços públicos. Mas também é evidente que, mesmo diante da alta carga tributária imputada a todos os brasileiros – e aqui poderíamos debater ene razões –, o cobertor parece curto para a infinidade de investimentos necessários ao desenvolvimento regional. E é pensando e compreendendo essa realidade que um grupo de quatro empresários se reuniu nessa segunda-feira com a prefeita de Estrela, Carine Schwingel (União Brasil), para debater modelos

de parcerias público/privada e formas de financiar ou custear as obras necessárias ao Aeródromo Regional de Estrela, instalado na Linha São José, próximo ao Rio Taquari, e que ainda carece de uma pista de pouso e decolagem ampliada, pavimentada e muito melhor sinalizada. E, entre as sugestões debatidas, destaque para um programa já vigente no Estado que permite que empresas realizem obras em rodovias e abatem o valor investido do ICMS. A proposta é avançar também para o ISS e, quem sabe, ao IPVA. E o orçamento parte de R\$ 15 milhões.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Multas com doações

Vereador de Venâncio Aires, Nelsoir Battisti (PSD) apresentou projeto de lei para sugerir ao governo a criação de nova regra de trânsito na Capital do Chimarrão. Em resumo, ele propõe a possibilidade de “conversão do pagamento de multas de trânsito de natureza leve, aplicadas pelo município de Venâncio Aires, em doação de sangue e de medula óssea”. Tudo facultativo, claro!

Amigo de Lula, Frei é velado no Vale



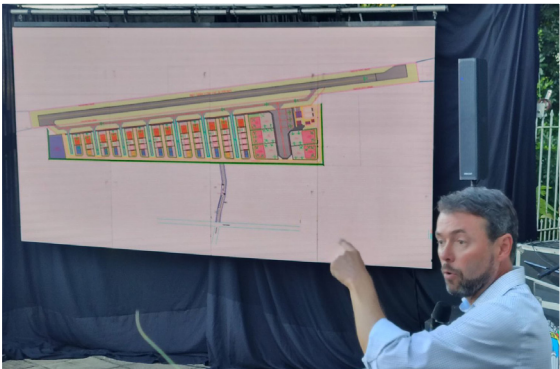
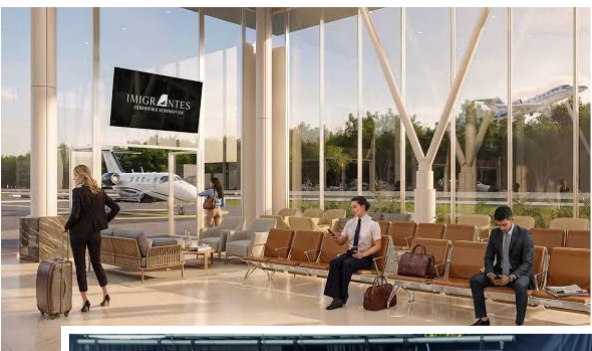
Em razão do falecimento do ex-deputado do PT e um dos fundadores do MST, Frei Sérgio Görgen, que será velado hoje no Convento São Boaventura, em Imigrante, os deputados integrantes da CPI dos Contratos de Concessão decidiram, em comum

acordo, remarcar a Reunião Ordinária prevista para ontem e a nova data sugerida é 23 de fevereiro, às 16h. Em tempo, o velório do Frei, amigo pessoal do presidente Lula, deve atrair muitos líderes e políticos nacionais ao Vale do Taquari na tarde desta quarta-feira.

Espaço aéreo disputado e promissor no Vale



A região é privilegiada. Neste exato momento, ao menos quatro projetos para construção e/ou ampliação e melhorias em aeródromos estão em debate no Vale do Taquari. O último anúncio é de encher os olhos e promete revolucionar os negócios – e as atrações de negócios – em toda a Região dos Vales. O Condomínio Aeronáutico Imigrantes, anunciado pela Construtora Diamond e detalhado ontem em coletiva de imprensa do governo de Cruzeiro do Sul (foto), é tendência nacional e vai elevar a régua dos investimentos. E os voos já devem iniciar no segundo semestre de 2028. Paralelo a isso, os governos de Estrela e Guaporé seguem na luta pela pavimentação dos respectivos aeródromos com pistas de grama, e em Doutor Ricardo o setor privado deve confirmar em breve a construção de uma segunda pista privada de grama. É pra entrar de vez nas rotas!



TIRO CURTO

- O governo de Lajeado divulgou os nomes dos cinco servidores concursados que estarão à frente do Processo Administrativo Disciplinar referente à CPI das Obras. A finalidade é apurar “supostas infrações às normas legais e regulamentares atribuídas” a quatro servidores e quatro ex-servidores.
- Com o aval da câmara, o governo de Lajeado vai repassar R\$ 316 mil à Acil para a promoção e organização da 23ª Expovale e 11ª Construmóbil, entre 12 e 15 e 18 e 22 de novembro, no Parque do Imigrante. O recurso é destinado ao pagamento de parte das diversas despesas com infraestrutura, como segurança e limpeza, além da montagem de estandes para empresas e instituições diversas.
- Os governos de Travesseiro e Capitão acordaram que as respectivas feiras municipais devem ocorrer em anos intercalados. Neste ano, portanto, ocorre a 2ª Expofest de Travesseiro. E ano que vem a festa será no município vizinho.
- Na câmara de Venâncio Aires, a primeira sessão do ano já foi palco de novas discussões entre os vereadores Dudu Luft (PDT), o líder de governo, e Ezequiel Stahl (PL), da oposição. Em debate, acreditem, uma simples moção de aplauso para a Paróquia São Sebastião Mártir.

Santa Tereza, Colinas e Teutônia aguardam o Trem

É preciso seguir batendo na tecla: o Trem dos Vales pode e deve ser ampliado para outras cidades do Vale do Taquari e, também, municípios de regiões vizinhas. É o caso de Colinas (que inclusive já recebeu edições do passeio), Teutônia (com possibilidade de ampliar até Paverama) e Santa Tereza (cujo trajeto cruza parte da área histórica da cidade e margeia o Rio Taquari).

CPI e decoro parlamentar

Secretário da CPI das obras públicas em Lajeado, e responsável por tornar públicas as denúncias de supostas irregularidades, o vereador Ederson Spohr (MDB) denunciou o colega Fabiano Bergmann (PP) - o popular “Medonho” - à Comissão de Ética da câmara. Ele alega que o progressista e ex-secretário de Obras teria omitido informações durante depoimento à CPI, o que configuraria quebra de decoro parlamentar, cuja pena pode ser a cassação de mandato. Agora, cabe à Mesa Diretora, comandada pela base do governo, levar ou não a denúncia adiante.

ÁREAS DE ARRASTE

Lajeado inicia demolição de moradias em zonas de risco

As primeiras sete casas ficam no bairro Conservas. Foram repassadas ao município após proprietários serem contemplados pelo Compra Assistida. Estimativa é iniciar derrubada entre esta e a próxima semana

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

Evitar que casas em áreas de arraste da inundação sejam reocupadas. Esse é o principal intuito do mapeamento sobre locais de risco e com a posterior demolição de moradias condenadas.

Na primeira etapa, sete imóveis no bairro Conservas serão destruídos entre o fim desta semana e o início da próxima, marcando o avanço do município da fase de planejamento para a execução direta das medidas de controle urbano no pós-enchentes.

As casas estavam desocupadas e pertencem ao patrimônio do município desde que os moradores foram contemplados pelo Compra Assistida, do governo federal.

Segundo o vice-prefeito em exercício, Guilherme Cé, a medida

Próximos passos

- Sete casas do bairro Conservas começam a ser demolidas
- Início: entre o fim desta semana e a próxima
- Situação dos imóveis: desocupados e incorporados ao município
- Motivo: impedir reocupação em áreas de arraste
- Ampliar demolições conforme entrega das novas moradias

atende a uma diretriz central da administração municipal: romper de forma definitiva com o ciclo de reconstrução em áreas de risco recorrente.

“O interesse do município é que essas moradias não retornem a ser usadas. São áreas de arraste, onde não há segurança para ocupação. Precisamos evitar que esse erro volte a se repetir”, afirma.

Como os imóveis foram incorporados ao patrimônio público, isso permite a derrubada sem pendências jurídicas. A retirada das casas faz parte de um conjunto de medidas voltadas ao controle físico e fundiário dessas áreas.

“A demolição não é um ato isolado. Ela faz parte de um processo maior de reorganização urbana e de proteção da cidade”,

destaca o vice-prefeito.

As moradias marcadas ficam entre as ruas Delfino Costa, Dois Irmãos e Beira Rio, nas proximidades do arroio Saraquá. O local integra o mapeamento técnico das áreas de arraste realizado pela prefeitura após as enchentes de 2023 e de maio de 2024.

Espera e incerteza

Nas ruas onde a primeira leva de moradias será derrubada, ainda há pontos onde moradores aguardam serem chamados para nova casa. Entre pessoas que não conseguiram entrar no Compra Assistida, alguns questionam os critérios adotados. “Eu moro aqui minha vida inteira. Minha casa foi condenada pela engenharia da prefeitura. Levei todos os documentos, comprovei tudo e não consegui. Me pergunto, o que falta para eu ganhar uma nova casa?”.

Jorge Rodrigues está em aluguel social. Do outro lado da rua fica a residência própria que foi destruída pela inundação de maio de 2024. Ver o local onde construiu a vida destruído e sem perspectiva de que vai ser um dos selecionados provoca sofrimento. “Sei de pessoas que eram inquilinos e ganharam uma casa. Eu, morando na casa, com tudo comprovado, não fui atendido”. A expectativa é entrar nos programas pelo Minha Casa Minha Vida, destinados à calamidade.



Três ruas terão casas derrubadas nos próximos dias: Dois irmãos, Beira Rio e Delfino Costa

Estratégias para áreas de risco

Após as demolições, os terrenos serão destinados para funções públicas, ambientais ou de controle urbano, com especificação caso a caso, considerando os sete núcleos avaliados, que vai desde o Carneiros, até o Morro 25.

Entre as possibilidades, estão: faixas de amortecimento de cheias; áreas de preservação ambiental; parques urbanos ou áreas verdes.

Além das demolições, o

município prevê a delimitação física dessas áreas, com sinalização e medidas de fiscalização, para impedir ocupações irregulares no futuro.

O início da derrubada das casas simboliza a reestruturação urbana após os eventos climáticos extremos. Para a administração municipal, trata-se de uma decisão necessária.

“Não é simples, mas é preciso pensar no longo prazo. A prioridade é proteger vidas e dar segurança à cidade”, resume Guilherme Cé.

O que está definido



- MAPEAMENTO
- Sete áreas de arraste identificadas no perímetro urbano
 - Trechos vão do bairro Carneiros até o Morro 25
 - Conservas e Morro 25 concentram maior número de residências atingidas



- DIRETRIZ CENTRAL
- Proibição definitiva de reocupação habitacional
 - Destinação para uso público, ambiental ou de controle urbano
 - Incorporação dos terrenos ao patrimônio do município



- MEDIDAS PRÁTICAS
- Delimitação física das áreas com instalação de placas
 - Regularização fundiária para evitar novas ocupações
 - Controle direto do poder público sobre os terrenos



- POSSÍVEIS USOS DAS ÁREAS
- Áreas de preservação ambiental
 - Parques urbanos e faixas verdes
 - Zonas de amortecimento de cheias
 - Espaços públicos sem uso habitacional



- HABITAÇÃO
- 226 unidades habitacionais em construção
 - Seis loteamentos, em bairros diferentes
 - Entrega prevista para janeiro de 2027
 - Obras acompanhadas pela Caixa Econômica Federal
 - Loteamentos em execução
 - Vida Nova: Conventos, Jardim do Cedro, Morro 25 e Conservas
 - Novo Horizonte: Santo Antônio e Igreja

Avanço da habitação

A administração municipal projeta que o número de demolições aumente de forma gradual, conforme avançar a entrega das unidades habitacionais em construção. O programa em andamento constrói 226 casas, distribuídas em seis loteamentos, por meio do Minha

Casa, Minha Vida.

Na medida em que as famílias forem contempladas pelas casas, mais moradias localizadas em áreas de arraste serão demolidas. A estratégia é sincronizar a retirada das casas com a oferta de alternativas habitacionais seguras, evitando remoções sem solução prévia.



As propriedades dos terrenos foram repassadas ao município. Após, destinados para funções públicas

LUCIANE
FERREIRA

Jornalista



Viva o Taquari tem adesão de sete cidades



Lajeado, Estrela, Arroio do Meio, Encantado, Bom Retiro do Sul, Cruzeiro do Sul e Venâncio Aires confirmaram a participação no 19º Viva o Taquari-Antas Vivo. Marcada para dia 21 de março, a atividade ocorre de forma simultânea nos sete municípios. A programação é realizada pela

Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e Unidade Parceiros Voluntários (UPV) Lajeado. Ação principal é o recolhimento de resíduos às margens do rio Taquari, entretanto, cada município pode desenvolver outras atividades ligadas ao manancial. Em Lajeado, a mobilização ocorre no Parque Ney Santos Ar-

ruda. Os demais municípios vão divulgar os locais nas próximas semanas. Empresas, entidades e clubes interessados em participar da edição de 2026 podem entrar em contato com a UPV Lajeado pelo e-mail parceirosvoluntarios@acilajeado.org.br ou pelo telefone/WhatsApp (51) 3011-6900.

Passarinhando

Espécies: Tuiuiú e cabeça-seca
Local: São Borja/RS
Autora da foto: Elise Bozzeto

Sobre as espécies: O tuiuiú é considerado a ave-símbolo do Pantanal, onde é a maior ave voadora. No Sul do Brasil, é conhecido, principalmente, como jabiru, enquanto que o nome tuiuiú é usado para designar o cabeça-seca (*Mycteria americana*). As duas espécies estão nesta foto: o verdadeiro Tuiuiú e o Cabeça-seca.



Ao ar livre

Mais de cem pessoas participaram das atividades do Dia Mundial da Educação Ambiental, neste fim de semana, no Jardim Botânico Lajeado. Trilha guiada na área de mata e oficina kokedamas, técnica oriental de jardinagem, estiveram na programação.



Apoio aos comitês

O trabalho de apoio aos Comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas (CBH) do RS teve início com a reunião da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) e a empresa F & F Escritório Virtual de Apoio Administrativo Ltda. O encontro contou com a participação de diretores e representantes dos 25

comitês do estado e teve como objetivo apresentar a empresa contratada, a F & F, e detalhar o fluxo de atividades que será desenvolvido ao longo do contrato. A contratação da empresa integra um conjunto de ações da Sema voltadas ao fortalecimento da governança das águas no Rio Grande do Sul.

ARTIGO



PAULO
AMORIM

Engenheiro Mecânico Nuclear
Fundador da K2A Technology
Solutions

Governança de TI e controle de custos: por que a visibilidade virou vantagem competitiva

A rápida evolução dos ambientes de Tecnologia da Informação trouxe ganhos importantes de agilidade e inovação para as empresas. Cloud computing, soluções SaaS e arquiteturas híbridas tornaram-se parte da rotina corporativa, permitindo escalar operações e lançar novos serviços com mais rapidez. No entanto, esse avanço também trouxe um desafio crescente: a perda de visibilidade sobre custos, contratos, licenças e ativos de TI e Telcom.

Durante muitos anos, a gestão de TI esteve centrada em ambientes on-premises, com investimentos previsíveis e ciclos de contratação bem definidos. Hoje, o modelo é radicalmente diferente. Recursos são contratados sob demanda, aplicações são pagas por subscrição e diferentes áreas do negócio passam a consumir tecnologia de forma descentralizada. De acordo com a Gartner, mais de 70% das empresas afirmam ter dificuldade em acompanhar e controlar os custos em ambientes cloud e híbridos, o que evidencia a complexidade deste novo cenário.

É neste contexto que a governança de TI e Telcom deixa de ser apenas um tema operacional e passa a assumir um papel claramente estratégico. Ter visibilidade sobre o que está contratado, como os recursos são utilizados e quais custos estão associados a cada serviço tornou-se essencial para garantir previsibilidade financeira e apoiar decisões mais assertivas. Estudos da IDC indicam que organizações com práticas maduras de governança conseguem reduzir entre 15% e 25% dos seus custos operacionais em TI, sobretudo através da eliminação de desperdícios e da otimização do consumo.

O controle de contratos e licenças é um dos pontos mais críticos deste processo. Segundo o relatório State of the Cloud da Flexera, cerca de 30% dos gastos com cloud são desperdiçados devido a recursos subutilizados, licenças desnecessárias ou má gestão de contratos. Em ambientes SaaS, o cenário é semelhante: aplicações continuam a ser pagas mesmo sem uso efetivo, gerando custos invisíveis que se acumulam ao longo do tempo. Uma governança eficaz permite mapear estes ativos, renegociar contratos e ajustar o consumo à real necessidade do negócio.

Para além do impacto financeiro direto, a visibilidade também fortalece a tomada de decisão. Com dados consolidados sobre custos, desempenho e utilização dos recursos de TI e Telecom, líderes passam a atuar de forma preventiva e estratégica. A própria Gartner aponta que empresas orientadas por dados têm três vezes mais probabilidade de melhorar significativamente a eficiência das suas decisões de investimento em tecnologia, reduzindo riscos e aumentando o retorno sobre o capital aplicado.

Outro fator relevante é a ligação entre governança, segurança e conformidade. A proliferação de serviços cloud e SaaS sem controle centralizado — fenômeno conhecido como shadow IT — aumenta a exposição a riscos operacionais e falhas de compliance. Estimativas do setor indicam que até 40% das aplicações utilizadas nas empresas não passam pelo crivo formal da área de TI. Uma governança bem estruturada garante não apenas eficiência financeira, mas também maior controle sobre dados, acessos e responsabilidades, especialmente em ambientes híbridos e distribuídos.

A visibilidade é o alicerce de uma TI eficiente e estratégica. Governança não significa burocracia, mas sim clareza, previsibilidade e capacidade de decisão. Num cenário cada vez mais complexo, as empresas que conseguem enxergar com precisão onde e como investem em tecnologia transformam o controle de custos numa verdadeira vantagem competitiva.



Durante muitos anos, a gestão de TI esteve centrada em ambientes on-premises, com investimentos previsíveis e ciclos de contratação bem definidos"